

BOLETIM DO CRIADOR

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

Apoio:

Edição 647 - Ano 61 - Novembro 2019



**COOPERRITA FIRMA
CONVÊNIO DE INTENÇÕES
COM O INATEL PARA O
PROGRAMA TECNOAGRO**

**PÁG
08**

**HACKATHON TRAZ INOVAÇÃO PARA
A CADEIA LEITEIRA**

**PÁG
11**

**COOPERRITA É APROVADA COMO
FORNECEDORA PARA O HOSPITAL
ALBERT EINSTEIN EM SÃO PAULO**



ÍNDICE

- | | | | |
|----|----------------------|----|---------------------------|
| 03 | PALAVRA DA DIRETORIA | 15 | SOLIDARIEDADE |
| 04 | PROGRAMA TECNOAGRO | 16 | TRABALHO CONTÍNUO |
| 06 | PARCERIA TECNOAGRO | 17 | VENDA DE SILOS |
| 08 | CADEIA DO LEITE | 18 | ARTIGO TÉCNICO |
| 10 | ADMINISTRAÇÃO | 20 | OPORTUNIDADE |
| 11 | MERCADO/COMERCIAL | 21 | FIQUE ATENTO |
| 12 | FAMÍLIA DE QUEIJOS | 22 | RANKING PRODUÇÃO DE LEITE |
| 13 | CAFÉ | 24 | ANÚNCIOS |

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

Carlos Henrique Moreira Carvalho

Diretor Presidente

Antônio Guilherme Ribeiro Grilo

Diretor de Laticínio

Lucas Moreira Capistrano de Alckmin

Diretor de Café

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Efetivos

Carlos Alberto Duarte Julidori

César Augusto Ferraz Junqueira

Eduardo Graciano Pereira

Francisco Carlos Vilela

Gilberto Nogueira Cellet

Gustavo Cleto Carneiro

João Leal Fagundes Netto

Ney Carneiro Rennó

Roberto Machado Mendes de Barros

Suplentes

Antônio Carlos Valim Ribeiro

Francisco Isidoro Dias Pereira

José Tadeu Junqueira Cruz

Ricardo Niero de Souza

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Maria Dorotéia Rennó Moreira

Décio Coelho Costa

Irineu Manoel dos Santos

Suplentes

Edésio Franco Azevedo

Edson Siqueira Ribeiro Filho

Gabriel Wagner Capistrano Ferreira

PRODUÇÃO E REDAÇÃO

Jornalista responsável:

Patrícia Rennó - MTB MG 09334 JP

Os artigos assinados são de total responsabilidade de seus autores. Sugestões ou reclamações a respeito de nossa editoração, entrar em contato através do telefone (35) 3473-3525 ou e-mail marketing@cooperrita.com.br.

DIAGRAMAÇÃO

Usina da Criação • Tel.: 35 3421.6595

PERIODICIDADE E TIRAGEM

Mensal - 1200 Exemplares

IMPRESSÃO

Gráfica Novo Mundo • (35) 3339-3333

COLABORADORES NESTA EDIÇÃO:

Paulo de Tarso

A refração econômica pela qual passa o país, desde 2013, continua se estendendo por um prazo além do que imaginávamos. O elevado índice de desemprego e o baixo crescimento da economia afeta decisivamente o consumo da população em geral, causando uma forte depressão de preços, notadamente nos que mais nos interessam, que são o café e o leite com seus derivados.

Como não houve queda no volume dos produtos por nós produzidos, o mercado tem recebido um excesso de oferta em relação ao que comporta, acarretando preços cada vez menores para o desespero de quem produz. São tempos difíceis e não temos soluções mágicas. Temos que procurar ser mais eficientes, trabalhar com austeridade e seriedade, tanto a nível de fazenda como produtores, como na CooperRita e, mesmo assim, corremos o risco de não termos bons resultados econômicos no curto prazo.

No caso do leite, por ser um produto perecível, o jogo é mais bruto e estamos vendo muitas grandes empresas abaixo do custo de produção, empurrando o mercado mais para baixo.

O Banco Central está reduzindo fortemente as taxas de juros (selic) e estamos atingindo, provavelmente, as menores taxas de juros reais do Brasil, em torno de 1,5% a.a., o que poderá reaquecer os investimentos e o consumo. Com a recente aprovação da Reforma da Previdência e outras reformas e privatizações em andamento, esperamos que o Governo Federal possa reaquecer a economia e colocar o país em um novo ciclo de crescimento já a partir do ano que vem.

Vamos renovar nossas esperanças de que dias melhores virão.

Diretor Presidente CooperRita
Carlos Henrique Moreira Carvalho



COOPERRITA E INATEL ASSINAM CONVÊNIO DE PARCERIA PARA LEVAR TECNOLOGIA AO AGRONEGÓCIO



Com o intuito de impulsionar o agronegócio na região do Sul de Minas, o Inatel e a Cooperativa Regional Agropecuária de Santa Rita do Sapucaí – CooperRita, firmaram um convênio, unindo competências que permitirão a criação de soluções tecnológicas aplicáveis à agricultura e à pecuária local. O convênio foi assinado durante um painel que discutiu o tema no XIII Workshop da Rede EmpreendeSUR, realizado no dia 15 de outubro, na instituição.

O programa denominado Tecnoagro pretende unir os mundos da Tecnologia e do Agronegócio, base da economia local. Ele visa estreitar as relações e promover parcerias entre o agronegócio com instituições de ensino de excelência, para que as novas tecnologias sejam implantadas e empregadas

no meio rural, trazendo oportunidades para o homem do campo e o desenvolvimento do setor.

O protocolo de intenções e cooperação foi firmado com as assinaturas do Diretor Presidente da CooperRita, Carlos Henrique Moreira Carvalho, o Diretor de Laticínios da cooperativa, Antônio Guilherme Ribeiro Grilo, o Diretor do Inatel, Carlos Nazareth e do Prefeito Municipal de Santa Rita do Sapucaí, Wander Wilson Chaves.

Para o diretor da CooperRita, Carlos Henrique Moreira Carvalho, esta é uma semente que está sendo plantada em um terreno muito fértil e que renderá muitos resultados. “Sabemos do forte desenvolvimento da tecnologia, do mundo dos negócios, a velocidade das informações e sabemos



que o produtor rural não pode ficar atrasado. Não podemos ver o desenvolvimento acontecer e deixar nossas propriedades ficarem com mais dificuldades e menos soluções. Tenho absoluta certeza de que essa nossa iniciativa aqui, hoje, será muito profícua e que vamos construir, juntos, grandes resultados em todas as nossas intenções”.

Dentro dos propósitos do programa, o diretor do Inatel, professor Carlos Nazareth Motta Marins, mencionou a necessidade de se criar tecnologia adequada para a realidade brasileira, o que consiste em uma das grandes dificuldades enfrentadas pelo setor. “A nossa busca por inovações para o mundo

do campo vai nos trazer mais competitividade e, principalmente, nos tornar independentes. Acredito que com essa parceria, vamos aprender com a cooperativa, aprender com os produtores e com todos aqueles que fazem parte deste mundo e poderemos contribuir para este setor que representa o Brasil, de forma tão fantástica e pelo qual somos admirados em todos os cantos do mundo”.

O programa prevê, ainda, a participação de outras instituições de ensino da região que irão contribuir em outras áreas de conhecimento, porém com o mesmo objetivo de promover o desenvolvimento do setor agropecuário.



COOPERRITA SE DESTACA NO EMPRENDESUR COM EXPOSIÇÃO SOBRE LEITE E CAFÉ

O EmprendeSUR, Congresso de Empreendedorismo latino americano, realizado nos países da América Latina, reuniu no Inatel palestrantes e congressistas de vários países e a CooperRita teve um espaço especial durante o evento.

O Diretor Presidente da CooperRita, Carlos Henrique Moreira Carvalho, participou de um dos painéis do evento, que abordou o tema Agrotech: desafios locais como oportunidade para novos negócios inovadores e fez uma apresentação sobre os desafios da produção de leite e café na atualidade.

Também estiveram presentes na atividade, Andrés Mauricio Higuera Palacio, da Instituição Universitária Salazar y Herrera, Vice-Presidente da Rede EmprendeSUR na Colômbia; José Rafael Suescún Velásquez, Líder Profissional do Cluster de Café de Medellín e Antioquia - Vice-Presidência da Câmara de Comércio de Medellín para Antioquia na Colômbia; o Prof^o. Dr. Tsen Chung Kang - Pesquisador de Novos Negócios do Grupo Jacto e Ana Maria Ribeiro Scarpa Pinto Nilo - Empreendedora do Agronegócio - Proprietária da Fazenda Pousada do Sol (Itanhandu-MG), que tiveram a oportunidade de contar experiências e propor soluções que possam trazer benefícios para o agronegócio.

Cerca de 300 congressistas puderam conferir uma exposição montada pela CooperRita sobre o leite e o café, agregando tecnologia às atividades no campo,

um terreiro suspenso de café e as ordenhadeiras utilizadas nas fazendas para a retirada do leite das vacas. Sobre as novas tecnologias na área de genética, a cooperativa levou uma bezerra para o congresso, destacando o programa de inseminação artificial e melhoramento genético, que atualmente é oferecido aos cooperados.





AÇÕES TECNOAGRO

A Pró-reitora do Instituto Federal Sul de Minas - Campus Pouso Alegre, Sindynara Ferreira, esteve presente na CooperRita com os diretores e o superintendente da cooperativa para uma visita e alinhamento sobre o Programa Tecnoagro. O objetivo da ação é aproximar a cooperativa das universidades e instituições que possam trazer novas tecnologias e oportunidades que agreguem para o agronegócio da região.

O Médico Veterinário e Diretor da Cia do Leite, Ronaldo Carvalho Macedo; a Gerente Comercial e Assistência Técnica, Janaína Siécola, o Superintendente Executivo da CooperRita, Francisco de Oliveira e colaboradores do Inatel, reuniram-se para estreitar as relações e

informações, que possam contribuir na coleta de dados e cadastros de possíveis atividades que serão aplicadas na produção e leite dos cooperados CooperRita. Mais uma iniciativa do Programa Tecnoagro da cooperativa.



COOPERRITA LANÇA DESAFIO DA CADEIA DO LEITE E STARTUP LEITE COIN VENCE O 1º HACKATHON AGROUP

A CooperRita, visando a melhoria da gestão nas propriedades de seus cooperados, lançou o desafio para 1º Hackathon AgroUp da Cadeia do Leite, uma maratona de inovação que tem o objetivo de criar alternativas para a cadeia do leite e recebeu várias ideias que podem ser aplicadas no ramo do agronegócio.

O evento, realizado de 25 a 27 de outubro, no Inatel, em Santa Rita do Sapucaí, pelo Sistema Faemg – Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais e em parceria com o Núcleo de Empreendedorismo e Inovação do INATEL, a cooperativa e o Sebrae, reuniu 11 equipes, que em 48 horas apresentaram soluções em inovações e tecnologias voltadas para a pecuária de leite. A equipe vencedora foi a Leite Coin, coordenada pelo técnico em agropecuária, André Vidone, e apresentou solução para o pagamento do leite. Ele, junto dos outros integrantes, desenvolveram um aplicativo, em que o produtor transforma o leite em moeda virtual.



“O produtor vai vender o seu leite para a cooperativa e essa venda será a garantia para o produtor, por meio do aplicativo, fazer as compras de seus produtos. Reviramos noites buscando viver isso tudo. Foi a forma mais segura que encontramos para que o produtor não espere até 60 dias para receber”, explica André.

“Nós, quando recebemos a visita do SISTEMA FAEMG, achamos importantíssimo o apoio nesse evento, que veio de encontro com a linha de trabalho da cooperativa, que desenvolvemos junto ao INATEL. É preciso buscar tecnologia e inovação, pessoas interessadas em nosso setor; levar as cabeças pensantes para dentro das fazendas. Pretendemos captar um número grande de jovens interessados no setor do agronegócio”, diz o presidente da CooperRita, Carlos Henrique Moreira Carvalho.

Em segundo lugar ficou a startup “Assistente Mimosá”, que desenvolveu uma forma para melhorar a gestão no controle de dados e informações do animal. Eles utilizaram inteligência artificial. “Criamos um sistema com sensores, no qual o produtor poderá controlar a produção do leite por animal/dia. Tivemos o apoio dos mentores que auxiliaram no desenvolvimento da nossa tecnologia”, comenta o líder da equipe, Lucas Chiomark.



Já a startup “Extro ID”, terceira colocada na maratona, apresentou a tecnologia para o controle do período do cio animal, já que o atraso pode gerar prejuízo para o produtor. Eles construíram uma ferramenta inovadora para a avaliação da temperatura e movimentação do animal. “Foram 48 horas de trabalho intenso. Mas interessante e muito válido. É fundamental ouvir os problemas dos produtores. Pudemos ver que o mercado do agro é grande e com inúmeras oportunidades”, conta o engenheiro elétrico Evandro Souza, integrante da equipe que ficou com o terceiro lugar.

A menção honrosa pelo trabalho desenvolvido foi entregue para a equipe “Muunitoe”, do líder

João Guilherme Ferreira da Silva. Eles também desenvolveram uma tecnologia para avaliar o período do cio do animal. “Percebi que não sabia nada sobre produção de leite – temos que ouvir mais o produtor”, relata o estudante do curso técnico de eletrônica, com ênfase em automação, da Faculdade de Santa Rita do Sapucaí, João Guilherme.

Prêmio - A equipe vencedora foi premiada com R\$ 5 mil e terá a chance de receber mentorias após o evento, conhecer o programa NovoAgro 4.0, do Sistema FAEMG, e descobrir como se beneficiar do ecossistema de inovação AgTech para impulsionar a sua ideia e realmente transformá-la em negócio.

A Assessora Técnica do SENAR Nacional, Thaise Sarmiento, diz que esses desafios são essenciais para o desenvolvimento da área do Agro. “Buscamos soluções para o produtor no campo. Esse levantamento feito no campo contribui para soluções inovadoras e tecnologias que vão auxiliar o produtor rural”. Segundo Thaise, atualmente, esse programa é realizado em cinco estados brasileiros. No próximo ano será ampliado para todo o Brasil. “Estamos

construindo uma metodologia, ajustando a parte técnica, entre outros e o sistema de inovação”.

Breno Mendonça, analista técnico de agronegócio do Sebrae/MG, completa que esse tipo de ação é importante porque leva inovação para o campo. “Esse tipo de projeto é um ganho coletivo para o agronegócio. Nessa conexão surgem ideias, protótipos e softwares que serão testados e colocados em prática no campo. Aqui é o começo de tudo”, comenta.



RACIONALIZAÇÃO DA MÃO DE OBRA DA COOPERRITA

A CooperRita tem feito um trabalho de racionalização da mão de obra e investido na entrega direta de produtos aos cooperados, iniciativa que diminui os custos e despesas de carga e descarga nas lojas, de materiais mais pesados ou ensacados.

Solicitamos aos produtores que os pedidos de produtos, como polpa cítrica, ração e outros, sejam feitos de acordo com a programação executada pela cooperativa, evitando, assim, pedidos de emergência que possam aumentar o custo de entrega.

Contamos com todos!

**VENHA PARA O POSTO
COOPERRITA SHELL**

**ESTAMOS EM PLENO
FUNCIONAMENTO!**

Instalamos uma nova bomba de combustível para melhor atendê-los.

A melhor qualidade e atendimento estão aqui!

**R. Cel Gabriel Capistrano, 78 - Centro
Santa Rita do Sapucaí - MG**



Shell

PRODUTOS COOPERRITA SÃO APROVADOS PELO HOSPITAL ALBERT EINSTEIN DE SÃO PAULO

A CooperRita acaba de ser aprovada pela auditoria do Hospital Albert Einstein, de São Paulo, uma das instituições de saúde mais importantes da América Latina, como fornecedora de produtos para o Residencial Israelita Albert Einstein, que atende idosos e pertence à instituição.

Após uma análise minuciosa do sistema de produção, a cooperativa recebeu a pontuação de 98,3% nos requisitos avaliados nos produtos leite UHT, Doce de Leite e a Manteiga, com o selo 'Kosher', que traduzido para o português significa adequado. Esses produtos fazem parte de uma linha especial fabricada pela CooperRita para a comunidade judaica.

No dia 4 de outubro, as nutricionistas do hospital, Alessandra Ledo da Silva e a Técnica em Nutrição, Adriana Patrício de Oliveira, fizeram uma visita à fábrica da cooperativa para conhecer a área fabril e finalizar a auditoria e, assim, os alimentos fabricados pela cooperativa foram liberados para comercialização no residencial do hospital.

“Aproveito para agradecer a atenção e cordialidade dos funcionários que nos receberam no parque industrial, desde o acolhimento no início da visita pelo senhor Francisco, Superintendente Executivo, até o direcionamento, atenção e esclarecimento de dúvidas de todo o processo produtivo pela Gabriela e Tatiana. Além disso, aproveito para parabenizá-los pelo cuidado e respeito ao serviço que prestam à sociedade. De nossa parte, segue a aprovação e desejamos sucesso a todos”, afirmou a nutricionista de produção do Hospital Albert Einstein, Alessandra Ledo.

Segundo o representante dos derivados Kosher da CooperRita, Menachem Mendel Lawrence, a comercialização do leite e derivados para o Residencial Israelita Albert Einstein deve ser iniciada em novembro.

Linha Kosher

Após o sucesso do leite UHT CooperRita kosher, em fevereiro de 2019 a cooperativa iniciou a produção da Manteiga CooperRita Kosher, comprovando a qualidade do leite e dos processos utilizados na produção dos derivados. “Com a ampliação da linha Kosher visamos aumentar o número de clientes e proporcionar maior aceitação na comunidade judaica e também por aqueles que buscam mais um selo de qualidade”, afirma a Coordenadora de Produção da CooperRita, Tatiana Andressa Baraldi de Souza.

Para receber o selo, o alimento precisa respeitar a uma série de regras rígidas durante a produção e o preparo. No caso de leite e derivados é preciso que um rabino acompanhe o processo da ordenha para conferir a procedência do animal e, na fabricação, é necessário fiscalizar todos os processos até o envase final, onde cada unidade produzida recebe um selo kosher.



NOVAS EMBALAGENS, O MESMO SABOR E A MESMA TRADIÇÃO!

USINA DA CRIAÇÃO



**COM A FAMÍLIA DE
QUEIJOS COOPERRITA
TUDO FICA DELICIOSO,
COMO SEMPRE!**



www.cooperrita.com.br



cooperrita



cooperativa_cooperrita

INSCRIÇÕES ABERTAS

O 3º CONCURSO DE CAFÉS RAROS E SURPREENDENTES DA COOPERRITA IRÁ PREMIAR OS 05 MELHORES CAFÉS DA COOPERATIVA.

Para participar, o cooperado(a) deve apresentar cafés com pontuação igual ou superior a 83 pontos, de acordo com a metodologia SCAA. Cada produtor poderá se inscrever com o número máximo de 01 lote de café cereja descascado/despulpado (via úmida) ou 01 lote de café natural (via seca), com no mínimo 3 sacas, conforme detalhado no regulamento disponível no site da CooperRita.

PREMIAÇÃO

Os 10 melhores produtores de café receberão certificados de reconhecimento pelo empenho e dedicação ao concurso. Já os cinco primeiros colocados serão premiados em dinheiro.

INSCRIÇÕES

Até 22 de novembro de 2019.

No Departamento de Café da CooperRita

Divulgação do resultado e premiação no dia 12 de dezembro de 2019. Local a definir.

Confira o regulamento em
www.cooperrita.com.br

PARTICIPE!



3º Concurso de Cafés Raros e Surpreendentes





CAFEICULTORES TÊM NOVO PRAZO PARA RENEGOCIAR DÍVIDAS

O Banco do Brasil atendeu a uma solicitação da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg) e Frente Parlamentar do Café e lançou, dia 22 de novembro de 2019, uma medida emergencial para renegociação e prorrogação de dívidas de produtores de café.

A medida foi apresentada pelo diretor de Agronegócios da instituição financeira, Marco Túlio Moraes da Costa, em reunião na sede da Faemg, em Belo Horizonte, com a diretoria da Federação, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, a secretária de Estado de Agricultura, Ana Valentini, parlamentares e produtores.

Pela proposta, o produtor poderá prorrogar o débito em até cinco anos, com a primeira parcela podendo ser paga em 2021. A diferença, no entanto, é o caráter emergencial, que garante a manutenção das taxas de juros contratuais. “O Banco do Brasil deu uma resposta rápida. Isso dará ao cafeicultor condições de reorganizar seus negócios, colher sua safra e seguir na atividade”, destacou o 1º vice-presidente da CNA e presidente da Faemg, Roberto Simões.

De acordo com o diretor de Agronegócios do BB, ficam mantidas as mesmas condições, garantias e juros

definidos nos contratos. “Tudo com muita praticidade; bastando ao produtor procurar sua agência do BB e assinar o pedido de prorrogação”.

Para o presidente da Comissão Nacional do Café da CNA, Breno Mesquita, a medida, além de ser uma conquista, é uma alternativa para a recuperação dos cafeicultores. “Nós estamos discutindo o tema de renegociação antes da crise atual. No entanto, a dificuldade orçamentária em que vive o país tem impedido que as propostas evoluíssem nas condições que os cafeicultores precisam. Porém, não ficamos atrelados apenas às medidas junto ao governo e buscamos as tratativas com os agentes financeiros e o Banco do Brasil, maior operador na cafeicultura, que respondeu à altura”, ressaltou.

Segundo informações do Banco do Brasil, essa linha não anulará a linha de crédito de renegociação do Banco do Brasil já disponibilizada, com prazo de até 12 anos, incluindo até 3 anos de carência. As duas médias estão em vigência.

Fonte: DATAGRO

Em caso de dúvidas, entrar em contato com a CooperRita (Departamento de Café ou Diretoria).



MANTIQUEIRA DE MINAS APRESENTA SEUS CAFÉS EM CAMPINAS

A CooperRita, a Coopervass e Cocarive, que fazem parte da Mantiqueira de Minas, realizaram um Cupping coletivo no dia 01 de novembro, no HLN Centro de Café, em Campinas, São Paulo. O objetivo do encontro foi promover e divulgar a Mantiqueira de Minas, além de possibilitar o conhecimento e a comercialização dos cafés para torrefações e cafeterias da região paulista que participaram do evento.



APOIO ÀS FAMÍLIAS ATINGIDAS PELA CHUVA DE GRANIZO

O poder público, representantes da sociedade e de instituições, como a CooperRita, reuniram-se para analisar e buscar alternativas que possam ajudar os cidadãos e produtores rurais que sofreram danos materiais causados com a inesperada chuva de granizo, ocorrida no dia 24 de outubro, em Santa Rita do Sapucaí. Na ocasião, estiveram presentes o Secretário de



Governo, Olavo Bilac; os Deputados Estaduais, Dr. Paulo e Dalmo Ribeiro; o Prefeito Municipal, Wander Chaves; o Coronel Oterson, Comandante Geral da Polícia Militar de Pouso Alegre e os prefeitos de Pouso Alegre, Rafael Simões; de Itajubá, Rodrigo Riera e de Gonçalves, Luiz Rosa.

O Diretor Presidente da CooperRita, Carlos Henrique Moreira Carvalho, foi convidado a fazer o uso da palavra e informou que a cooperativa está fazendo um

levantamento dos cooperados atingidos e que buscará apoio governamental para contribuir com os atingidos. Com a chuva de granizo, uma mulher morreu, mais de 100 árvores caíram na cidade, um posto de gasolina teve a estrutura arrancada e muitos produtores tiveram suas lavouras perdidas, em especial, as de café. Foram mais de 35,2 milímetros de chuva e ventos que chegaram a 80 quilômetros por hora.

O município de Santa Rita do Sapucaí decretou situação de emergência e tem oferecido apoio às pessoas que tiveram prejuízos. O decreto vale até 180 dias e permite que a prefeitura faça compras sem licitação. Inicialmente, a instituição fará compras de telhas e distribuirá para a população.

A cooperativa tem feito um trabalho no campo, com apoio da assistência técnica, para identificar os cooperados, principalmente, os de café que tiveram problemas nas lavouras e nas estruturas das propriedades rurais. Nas lojas agropecuárias alguns produtos também estão com preços mais baixos para atender os produtores atingidos.



NOVIDADE NAS LOJAS AGROPECUÁRIAS COOPERRITA

DISCOS E ANÉIS DE
PLANTADEIRA UNIVERSAL PARA
MILHO, SORGO E FEIJÃO



VÁ ATÉ UMA DE NOSSAS LOJAS E CONFIRA
OS MELHORES PREÇOS DA REGIÃO!

Observação importante:
Sempre tenha uma quantidade de amostra da sua semente para
testar em qual melhor disco e anel para comprar.



Cooperado de Leite, tem oportunidade para você!



PRONTA ENTREGA DE SILOS

01 silo de 4,3 toneladas

01 silos de 5,90 toneladas

01 silo de 11,1 toneladas

Aproveite!

Com a economia do preço pago hoje na ração em sacaria x preço da ração a granel, você praticamente paga o investimento no silo.

Silos para encomenda.

Parcelamento em até 24x



TIPOS DE SILOS

2,8 TN

4,3 TN

5,9 TN

8,4 TN

11,1 TN

13,9 TN

18,1 TN

34,3 TN

Contato:

Antônio Carlos (Abacaxi) - (35) 9 9982-0141

Felipe - (35) 99961-1088

Fixo: (35) 3473-3522 / 3473-3506



COOPER[®]
RITA
desde 1957

COMO O CLIMA PODE INTERFERIR NO DESENVOLVIMENTO DAS PLANTAS

O período de crescimento e desenvolvimento do milho é limitado pela água, temperatura e radiação solar ou luminosidade. A cultura do milho necessita que os índices dos fatores climáticos, especialmente a temperatura, precipitação pluviométrica e fotoperíodo, atinjam níveis considerados ótimos, para que o seu potencial genético de produção se expresse ao máximo. O aproveitamento efetivo de luz pelo milho depende muito da estrutura da planta, principalmente da distribuição espacial das folhas. Uma redução de 30% a 40% da intensidade luminosa ocasiona atraso na maturação dos grãos, principalmente em cultivares tardias, mais carentes de luz.

Temperatura

A planta de milho precisa acumular quantidades distintas de energia ou simplesmente unidades calóricas necessárias a cada etapa de crescimento e desenvolvimento. A unidade calórica é obtida através da soma térmica necessária para cada etapa do ciclo da planta, desde o plantio até o florescimento masculino. Durante o período de germinação, as temperaturas ideais do solo para a cultura de milho estariam entre 25°C e 30°C, sendo que temperaturas do solo inferiores a 10°C ou superiores a 40°C ocasionam prejuízo sensível à germinação. A temperatura ideal para o desenvolvimento do milho, da emergência à floração, está compreendida entre 24°C e 30°C. A queda do rendimento sob temperaturas elevadas se deve ao curto período de tempo de enchimento de grãos, em virtude da diminuição do ciclo da planta. Por ocasião da floração, temperaturas médias superiores a 26°C aceleram o desenvolvimento dessa fase e, as inferiores a 15,5°C, o

retardam. Cada grau acima da temperatura média de 21,1°C, nos primeiros 60 dias após a semeadura, pode acelerar o florescimento entre dois e três dias.

Verões com temperatura média diária inferior a 19°C e noites com temperatura média inferior a 12,8°C não são recomendados para a produção de milho. Por outro lado, temperaturas noturnas superiores a 24°C proporcionam um aumento da respiração, ocasionando uma diminuição da taxa de fotossíntese e consequente redução da produção. Temperaturas inferiores a 15°C retardam a maturação dos grãos.

Precipitação

O milho é uma cultura muito exigente em água. Entretanto, pode ser cultivado em regiões onde as precipitações vão desde 250 mm até 5000 mm anuais, sendo que a quantidade de água consumida pela planta, durante seu ciclo, está em torno de 600 mm.

A ocorrência de déficit hídrico na cultura do milho pode ocasionar danos em todas as fases. Na fase do crescimento vegetativo, devido ao menor alongamento celular e à redução da massa vegetativa, há uma diminuição na taxa fotossintética. Após o déficit hídrico, a produção de grãos é afetada diretamente, pois a menor massa vegetativa possui menor

capacidade fotossintética. Na fase do florescimento, a ocorrência de dessecação dos estilos-estigmas, aborto dos sacos embrionários, distúrbios na meiose, aborto das espiguetas e morte dos grãos de pólen resultarão em redução no rendimento. Déficit hídrico na fase de enchimento de grãos afetará o metabolismo da planta e o fechamento de estômatos, reduzindo a taxa fotossintética e, conseqüentemente, a produção de fotossimilados e sua translocação para os grãos.

Fotoperíodo e Radiação solar

Dentre os componentes climáticos que afetam a produtividade do milho, está o fotoperíodo, representado pelo número de horas de luz solar, o qual é um fator climático de variação sazonal, mas que não apresenta muita variação de ano para ano. O milho é considerado uma planta de dias curtos, embora algumas cultivares tenham pouca ou nenhuma sensibilidade às variações do fotoperíodo. Um aumento do fotoperíodo faz com que a duração da etapa vegetativa aumente e proporcione também um incremento no número de folhas emergidas durante a diferenciação do pendão e do número total de folhas produzidas pela planta. Nas condições brasileiras, o efeito do fotoperíodo na produtividade do milho é praticamente insignificante.

A radiação solar é um dos parâmetros de extrema importância para a planta de milho, sem a qual o processo fotossintético é inibido e a planta é impedida de expressar o seu máximo potencial produtivo. Grande parte da matéria seca do milho, cerca de 90%, provém da fixação de CO₂ pelo processo fotossintético. O milho é uma planta do grupo C₄, altamente eficiente na utilização da luz. Uma redução de 30% a 40% da intensidade luminosa, por períodos longos, atrasa a maturação dos grãos ou pode ocasionar até mesmo queda na produção.

O que fazer?

Diante de tantas adversidades encontradas no campo e principalmente o clima que é um dos principais fatores que limitam o desenvolvimento das plantas, onde pode reduzir drasticamente o seu potencial produtivo. Nos últimos anos tem sido um grande desafio para a agricultura devido à grande instabilidade de chuvas e as altas temperaturas, temos que buscar práticas de conservação do solo que visam diminuir as nossas perdas na produção.

Algumas dessas técnicas utilizadas para proteger o solo, como plantio direto na palha, plantas de cobertura e curva de nível, são grandes aliados para diminuir as conseqüências climáticas sobre o crescimento da planta e melhorar a conservação do solo a fim de evitar que perdemos o investimento e não obter a produtividade esperada na hora da colheita. Essas técnicas melhoram a retenção de água no solo, a matéria orgânica, diminui a chance de erosão, melhora a vida biológica do solo, que traz diversos benefícios para raízes e para o ambiente, entre outros fatores que auxiliam na melhoria do solo e que conseqüentemente beneficia o desenvolvimento das plantas e o potencial produtivo.

Nem sempre temos o clima a nosso favor e, claro, não podemos interferir em nada nas suas condições, entretanto podemos utilizar práticas para amenizar os problemas que podem ser severos, principalmente, em condições de secas prolongadas.

Fonte: Agência Embrapa com informações de Gabriel Jordan – Engenheiro Agrônomo CooperRita

PROGRAMAÇÃO DE PALESTRAS COOPERRITA

Produtor, você é o nosso convidado! Participe!



TEMA

CAFÉ, ONDE ESTOU ERRANDO?

*Orientações para os cooperados que tiveram as lavouras prejudicadas com a lavoura de granizo

PALESTRANTE

MAURO MELO - ENGENHEIRO AGRÔNOMO

Dia: 12/11/2019

Local: Cachoeira de Minas - Pesqueiro do Jovem

Horário: 18h30



TEMA

NOVAS TECNOLOGIAS PARA QUALIDADE DO LEITE E CULTURA NA FAZENDA

PALESTRANTE

CARLA VASCONCELOS - MÉDICA VETERINÁRIA PELA FM UNESP BOTUCATU-SP E DOUTORA EM DOENÇAS TROPICAIS.

Dia: 28/11/2019

Local: Assembleia CooperRita

Horário: 17h



Nossa missão é proporcionar saúde, beleza, produtividade e bem-estar animal.



Animais de Produção



CONSULTE SEMPRE LÍM MÉDICO VETERINÁRIO.

www.jofadel.com.br
(35) 2106-1500

PARABÉNS AOS COOPERADOS QUE CONSEGUIRAM OS PRIMEIROS LUGARES EM QUALIDADE DO LEITE!

OS ASSOCIADOS LISTADOS ABAIXO RECEBERÃO UMA BONIFICAÇÃO PELA CONQUISTA.

MÊS SETEMBRO 2019

PREMIAÇÃO DE COOPERADOS PELA QUALIDADE DO LEITE

COLOCAÇÃO	NOME
1°	JOSÉ MAURILIO PEREIRA
2°	JOSÉ FRANCISCO DE CASTRO PEREIRA
3°	ALICE DE LOURDES BARBOSA
4°	ANTÔNIO JOSÉ DUTRA
5°	LORETO JOSÉ RIBEIRO



PLANTÃO VETERINÁRIO

NOVEMBRO 2019

CONTATOS

Carlos Augusto: (35) 9 9963.2694
 Douglas: (35) 9 9126.6260 / ☎ (35) 9 9232.3870
 Paulo: (35) 9 9982.0615 / ☎ (35) 99211.5599
 Lucas: (35) 9 9820.8377
 José Augusto: (35) 9 9981.3883
 Marcelo: (35) 9 9922.8650
 José Ibraim: (35) 9 9907.6727

SANTA RITA DO SAPUCAÍ:
 09 e 10/11 - Douglas
 15, 16 e 17/11 - Carlos Augusto
 23 e 24/11 - Douglas

CAREAÇU:
 30/11 - Neto
 09 e 10/11 - José Augusto
 16 e 17/11 - Lucas
 23 e 24/11 - Marcelo

CONTATOS

CONCEIÇÃO DO RIO VERDE:
 José Roberto A. Pereira: (35) 9 8861.0181
 José Joaquim R. Mota: (35) 9 8809.0377

CARMO DE MINAS:
 Diogo: (35) 9 9191.5307
 Marcos Paulo: (35) 9 9901.4678

ATENDIMENTO:
 DE SEGUNDA A SÁBADO ATÉ ÀS 17 HORAS

MAIORES PRODUTORES DE LEITE - SETEMBRO 2019

CLASS.	NOME
1	MOACYR DIAS PEREIRA
2	CESAR AUGUSTO FERRAZ JUNQUEIRA
3	WANDA MARIA RENNO MOREIRA A.CUNHA
4	CLAUDIO JUNQUEIRA FERRAZ DE ALMEIDA
5	RENATA FRANQUEIRA CARNEIRO
6	VIRGILIO DIAS PEREIRA SOBRINHO
7	JOSE FRANCISCO CASTRO PEREIRA
8	JOAQUIM CARLOS DE ASSIS
9	CLEBER RIBEIRO DE MATOS
10	MARCOS RENNO MOREIRA
11	JOSE RENNO MOREIRA
12	ALBERTO DE CASTRO NEVES
13	FRANCISCO CARLOS VILELA
14	DECIO COELHO COSTA
15	CARLOS CESAR ANDREONI
16	ANTONIO GUILHERME RIBEIRO GRILLO
17	ESP RENATO TELLES BARROSO
18	JOAO CARLOS RIBEIRO
19	JOAO VIANNAY SILVA DA CUNHA
20	JOSE TADEU JUNQUEIRA CRUZ
21	DIVANIR BENEDITO DE FARIA
22	JOSE HENRIQUE DA SILVA
23	ANISIO DIAS DOS REIS
24	JOSE CARLOS PINTO
25	CLAUDIO HENRIQUE CASTRO DE CARVALHO

MELHORES PRODUTORES POR QUALIDADE SETEMBRO 2019

CLASS.	NOME	CIDADE
1	JOSE MAURILIO PEREIRA	CONCEICAO DO RIO VERDE
2	JOSE FRANCISCO CASTRO PEREIRA	CONCEICAO DO RIO VERDE
3	ALICE DE LOURDES BARBOSA SILVA	CACHOEIRA DE MINAS
4	ANTONIO JOSE DUTRA	CACHOEIRA DE MINAS
5	LORETO JOSE RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAI
6	JOSE ONOFRE BORGES	SANTA RITA DO SAPUCAI
7	JOSE RENNO MOREIRA	SAO SEBASTIAO BELA VISTA
8	JOSE BORGES	SANTA RITA DO SAPUCAI
9	JOAO EUGENIO DA SILVA	CACHOEIRA DE MINAS
10	SEBASTIAO FERREIRA DE LACERDA	CAREACU
11	RISOLETA VITORIA LISBOA PALMA	PIRANGUINHO
12	EMILIA SANCHO PALMA	PIRANGUINHO
13	ADRIANA MARIA RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAI
14	JACY VILELA VIANA RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAI
15	ESP PAULO VILAS BOAS	CACHOEIRA DE MINAS
16	SEBASTIAO BENEDITO RIBEIRO II	SANTA RITA DO SAPUCAI
17	INACIO FERNANDES DE OLIVEIRA	SANTA RITA DO SAPUCAI
18	MARCIO MARQUES SILVERIO	CAREACU
19	INACIO COUTO VILELA	SANTA RITA DO SAPUCAI
20	ANA DE CASSIA RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAI
21	BENEDITO TARCISO VILELA	SAO SEBASTIAO BELA VISTA
22	RENATA FRANQUEIRA CARNEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAI
23	LAZARO DANIEL DA SILVA	PEDRALVA
24	HONORATO PEREIRA DOS SANTOS	SILVIANOPOLIS
25	ANTONIO PADUA DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS

COOPERADO,

QUER COMPRAR, VENDER OU ANUNCIAR ALGO?

AGORA TEMOS A SEÇÃO DE CLASSIFICADOS, ONDE VOCÊ PODE ANUNCIAR GRATUITAMENTE.

Interessados, entrar em contato com (35) 3473-3525 ou pelo e-mail: marketing@cooperrita.com.br



COOPERADOS DE LEITE E CAFÉ, PARTICIPEM DOS GRUPOS DE WHATSAPP DA COOPERRITA!

ENVIE UM EMAIL COM O NOME, A MATRÍCULA E O NÚMERO DO SEU CELULAR PARA PATRICIA.RENNO@COOPERRITA.COM.BR OU LIGUE PARA O MARKETING (35) 3473-3525.

RANKING PRODUÇÃO DE LEITE

MELHORES CBT - SETEMBRO 2019

CLASS.	NOME	CIDADE	mil UFC/ mL
1	EDENAIDE BERALDO RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAI	3
2	JOSE HENRIQUE DA SILVA	CAREACU	4
3	ANTONIO SILVERIO SANDI	CAREACU	4
4	ESP PAULO VILAS BOAS	CACHOEIRA DE MINAS	4
5	DJENARO ALCANTARA NOGUEIRA	CONCEICAO DO RIO VERDE	5
6	JOAO EUGENIO DA SILVA	CACHOEIRA DE MINAS	6
7	ANA DE CASSIA RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAI	6
8	JOAO VIANNAY SILVA DA CUNHA	SANTA RITA DO SAPUCAI	6
9	RITA HELENA R. PEREIRA DE SOUZA	SANTA RITA DO SAPUCAI	6
10	MOACYR DIAS PEREIRA	CONCEICAO DO RIO VERDE	7
11	MARIA MAGDALENA DA COSTA	SANTA RITA DO SAPUCAI	7
12	BENEDITO JORGE DE SOUZA	SANTA RITA DO SAPUCAI	7
13	LUIS ROBERTO LOPES	SANTA RITA DO SAPUCAI	7
14	CINTIA ROSA REZENDE	CACHOEIRA DE MINAS	7
15	NAIR DA SILVA RODRIGUES	CACHOEIRA DE MINAS	7

MELHORES GORDURA - SETEMBRO 2019

CLASS.	NOME	CIDADE	%
1	SIDIRANO DELVEKIS BONIFACIO	SAO SEBASTIAO BELA VISTA	4,36
2	TOVAR DOS SANTOS BARROSO	SAO SEBASTIAO BELA VISTA	4,33
3	ALESSANDRO SILVA E OUTRO	NATERCIA	4,33
4	ESP GETULIO PINTO DE AZEVEDO	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,33
5	JOAQUIM EUGENIO DA COSTA	CACHOEIRA DE MINAS	4,33
6	MARCOS ANTONIO SALVADOR DE BARROS	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,30
7	ANTONIO LAZARO DA LUZ	PIRANGUINHO	4,29
8	IRINEU FRANCISCO DA SILVA	SAO SEBASTIAO BELA VISTA	4,27
9	JOSE OLYNTHO PINTO RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,26
10	JOSE ONOFRE BORGES	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,23
11	JOAQUIM TEODORO SOBRINHO	CAREACU	4,21
12	LORETO JOSE RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,21
13	RAIMUNDO FLORIANO DE CASTRO	CAREACU	4,21
14	VERA APARECIDA RIBEIRO RODRIGUES	CACHOEIRA DE MINAS	4,19
15	JOAO REZENDE VILELA	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,19

MELHORES CCS - SETEMBRO 2019

CLASS.	NOME	CIDADE	mil/mL
1	BENEDITO TARCISO VILELA	SAO SEBASTIAO BELA VISTA	20
2	ANA DE CASSIA RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAI	25
3	JOSE ALENCAR RIBEIRO DE CARVALHO	SANTA RITA DO SAPUCAI	45
4	ALICE DE LOURDES BARBOSA SILVA	CACHOEIRA DE MINAS	56
5	PATRICIA DE CASSIA RIBEIRO SANTOS	SANTA RITA DO SAPUCAI	59
6	JOSE ONOFRE BORGES	SANTA RITA DO SAPUCAI	67
7	ALESSANDRO SILVA	NATERCIA	71
8	CINTIA ROSA REZENDE	CACHOEIRA DE MINAS	77
9	JOSE MARIA DE SOUZA	POUSO ALEGRE	80
10	ANTONIO CARNEIRO DE SOUZA	SANTA RITA DO SAPUCAI	85
11	LUIS ROBERTO LOPES	SANTA RITA DO SAPUCAI	87
12	JOAO CUSTODIO DE OLIVEIRA	SANTA RITA DO SAPUCAI	89
13	RITA HELENA R. PEREIRA DE SOUZA	SANTA RITA DO SAPUCAI	89
14	JOSE BORGES	SANTA RITA DO SAPUCAI	95
15	CARLOS HENRIQUE DE CASSIO TEIXEIRA	CACHOEIRA DE MINAS	95

MELHORES PROTEÍNA - SETEMBRO 2019

CLASS.	NOME	CIDADE	%
1	BENEDITO ROBERTO DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS	3,69
2	ESP PAULO VILAS BOAS	CACHOEIRA DE MINAS	3,64
3	ALESSANDRO SILVA	NATERCIA	3,61
4	VICENTE DE PAULO RODRIGUES	CACHOEIRA DE MINAS	3,58
5	JOSE FRANCISCO DA SILVA	CAREACU	3,56
6	ALEXSANDRE ALVES FAGUNDES	NATERCIA	3,53
7	ANTONIO JOSE FAGUNDES	NATERCIA	3,53
8	ADEMIR VILAS BOAS	NATERCIA	3,53
9	MARCOS ANTONIO SALVADOR DE BARROS	SANTA RITA DO SAPUCAI	3,51
10	EXPEDITO DOMINGOS DA COSTA	CACHOEIRA DE MINAS	3,50
11	CID SANTIAGO RIBEIRO JUNQUEIRA	CARMO DE MINAS	3,45
12	VIRGILIO DIAS PEREIRA SOBRINHO	OLIMPIO NORO NHA	3,45
13	PAULO ERNESTO RIBEIRO DE SOUZA	CARMO DE MINAS	3,45
14	ANTONIO JOSE DUTRA	CACHOEIRA DE MINAS	3,45
15	RAIMUNDO DE PAULA OLIVEIRA	CACHOEIRA DE MINAS	3,44



UMA ATITUDE CONSCIENTE!

Uma campanha de coragem para se conscientizar e combater o câncer de próstata.

A CooperRita também apoia esta causa e quer que a atitude toque seu coração. Visite o seu médico e faça exames regularmente!

A large, stylized blue awareness ribbon is positioned at the bottom of the image, looping across the text.

NOVEMBRO
AZUL